



### 1T22: Crescimento de 127.5% no EBITDA ofuscado pelo crescimento das despesas financeiras em função do aumento da taxa SELIC

Continuamos nosso processo de crescimento e expansão de vendas e produção: conseguimos manter o volume de vendas físicas no 1T22 praticamente estável em relação ao 1T21 apesar do mercado doméstico de implementos da linha pesada ter apresentado uma retração de 8,4%. Entretanto, as modificações macroeconômicas em termos de inflação e juros acabaram moldando um trimestre bastante diferenciado em termos de faturamento bruto e custo dos produtos vendidos.

O faturamento bruto do 1T22 apresentou um crescimento de 59,6% em relação ao 1T21: R\$ 23,8 milhões em relação aos R\$ 14,9 milhões dos três primeiros meses de 2021. A receita líquida acompanhou o mesmo movimento e elevou-se 54,9%. Por outro lado, o lucro bruto, apesar de ter se elevado em termos absolutos: R\$ 2,7 milhões em relação aos R\$ 2,1 milhões do primeiro trimestre de 2021, foi fortemente impactado pelas variações inflacionárias das matérias-primas. A competitividade do mercado de implementos rodoviários da linha pesada, onde nos últimos anos houveram novos entrantes, acirraram fortemente a competição por preços de venda mais baixos e, ainda, sem considerar a integralidade do reajuste de preços das principais matérias-primas. Este efeito de repasse parcial dos custos de produção ao preço final dos produtos fez com que a margem bruta neste 1T22 fosse de 14,0 p.p. em relação aos 17,2 p.p. do 1T21.

Apesar destes efeitos de aumento dos principais insumos de produção aliado ao represamento do reajuste de preços ao cliente final conseguimos manter os custos operacionais em níveis competitivos e atrativos para nosso negócio: SG&A (vendas e despesas administrativas) representaram 4,4% e 6,3% da receita líquida. Continuaremos mantendo as despesas operacionais bem restritivas para compensar esta dicotomia entre aumento de preços dos insumos de produção *versus* preços finais aos clientes.

Para inserir um novo ingrediente ao desafiador cenário econômico brasileiro e mundial, os efeitos do aumento da taxa de juros SELIC foram sentidos bruscamente em dois aspectos operacionais: **i)** maior dificuldades para os clientes aprovarem crédito de financiamento bancário para aquisição de caminhões e implementos rodoviários e, **ii)** aumento das despesas financeiras em função do passivo consolidado da Companhia, apesar de ter apresentado uma queda em relação ao 1T21, ainda encontra-se em níveis superiores ao desejado para nosso negócio. Assim, as despesas financeiras que no 1T21 haviam sido de R\$ 323,0 mil passaram para R\$ 1,0 milhão – elevação de R\$ 677,0 mil. Apenas a título de extrapolação, caso os juros ainda mantivessem o mesmo patamar do 1T21 o resultado antes dos impostos poderiam ter sido de R\$ 830,0 mil no 1T22 ao invés dos R\$ 153,0 mil efetivamente apresentado – o que também, por outro lado, apresentou um crescimento de 45,7% em relação ao 1T21, inclusive neste trimestre (após mais de uma década) a Companhia começou a recolher contribuição social e imposto de renda sobre o LAIR. O resultado final no 1T22 foi um lucro líquido de R\$ 106,0 mil em linha com o do mesmo trimestre do ano anterior.

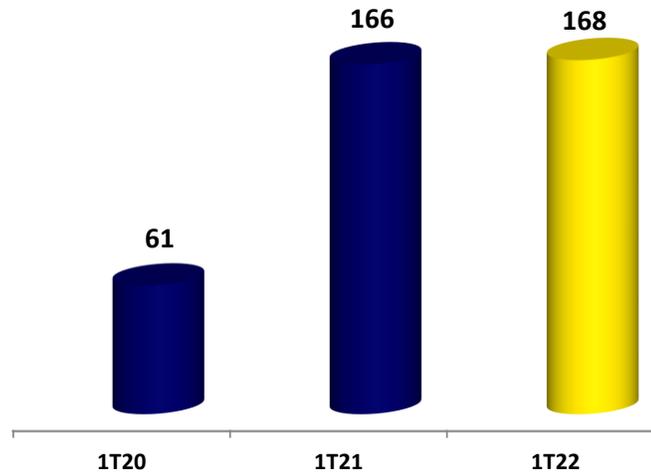


### Contínua melhora no Capital Circulante Líquido

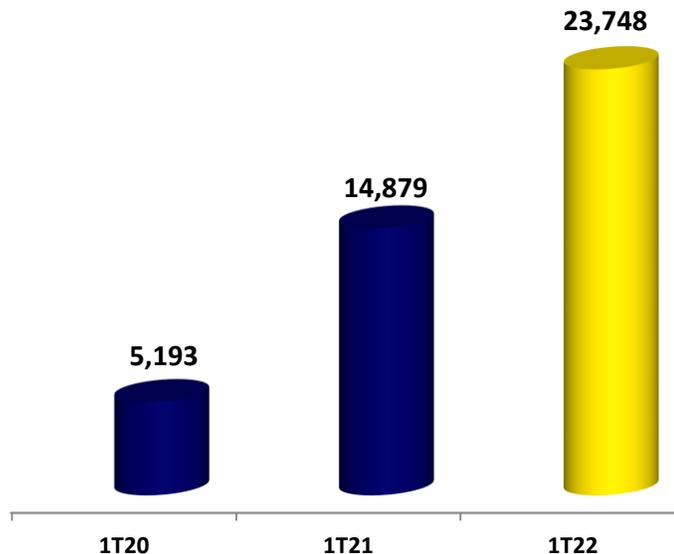
Em termos patrimoniais, na operação da controladora Recrusul, cabe destaque a continuidade da melhora da qualidade do ativo circulante em detrimento do passivo circulante. Entre dezembro de 2021 e março de 2022 nosso índice de liquidez corrente passou de 1,62x para 1,91x. O Patrimônio Líquido consolidado negativo em R\$ 41,2 milhões em dezembro de 2021 passou para R\$ 37,0 milhões também negativos em 31 de março de 2022 mas com uma melhora de aproximadamente 10,0%.

### Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários

(em unidades)



### Faturamento Bruto Trimestral - R\$ 000

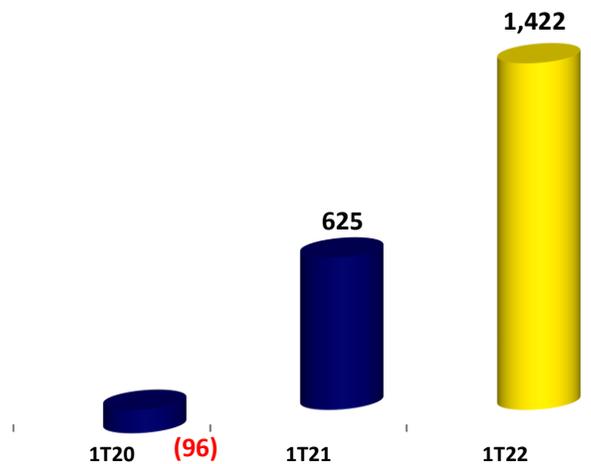


| CONSOLIDADO                           |         |           |           |         |         | Δ 1T22/1T21 |
|---------------------------------------|---------|-----------|-----------|---------|---------|-------------|
| INFORMAÇÕES ECONÔMICAS                | 1T22    | 4T21      | 3T21      | 2T21    | 1T21    | %           |
| Receita Operacional Líquida - R\$ 000 | 19,036  | 16,635    | 19,050    | 14,566  | 12,287  | 54.9%       |
| Lucro Bruto - R\$ 000                 | 2,663   | 1,465     | 2,051     | 2,405   | 2,108   | 26.3%       |
| EBIT - R\$ 000                        | 1,153   | (745)     | (159)     | 625     | 428     | 169.4%      |
| EBITDA - R\$ 000                      | 1,422   | (63)      | 57        | 841     | 625     | 127.5%      |
| Despesas Financeiras Líquidas - R\$   | (1,000) | (883)     | (706)     | (428)   | (323)   | 209.6%      |
| Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000    | 106     | (1,083)   | (865)     | 197     | 105     | 1.0%        |
| Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$       | 0.00140 | (0.01428) | (0.01141) | 0.00260 | 0.00138 | 1.0%        |
| Quantidade de Ações                   | 75,823  | 75,823    | 75,823    | 75,823  | 75,823  |             |
| <b>Margens - %</b>                    |         |           |           |         |         |             |
| <i>Bruta</i>                          | 14.0%   | 8.8%      | 10.8%     | 16.5%   | 17.2%   | -18.5%      |
| <i>EBITDA</i>                         | 7.5%    | -0.4%     | 0.3%      | 5.8%    | 5.1%    | 46.9%       |
| <i>Líquida</i>                        | 0.6%    | -6.5%     | -4.5%     | 1.4%    | 0.9%    | -34.8%      |

| DADOS BALANÇO PATRIMONIAL                  |               |               |               |               |                | Δ 3T21/3T20  |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|--------------|
|  | 1T21          | 4T21          | 3T21          | 2T21          | 1T21           | %            |
| Patrimônio Líquido - R\$ 000               | (37,080)      | (41,185)      | (43,905)      | (45,029)      | (59,271)       | 37.4%        |
| Caixa e Equivalentes - R\$ 000             | 662           | 4,552         | 2,313         | 3,352         | 4,160          | -84.1%       |
| Clientes - R\$ 000                         | 4,675         | 5,047         | 6,431         | 5,713         | 5,946          | -21.4%       |
| Estoques - R\$ 000                         | 13,173        | 14,163        | 14,271        | 11,691        | 10,789         | 22.1%        |
| Impostos a Recuperar - R\$ 000             | 5,722         | 5,819         | 5,594         | 5,003         | 4,704          | 21.6%        |
| <b>Endividamento - R\$ 000</b>             | <b>97,436</b> | <b>97,322</b> | <b>96,509</b> | <b>98,821</b> | <b>100,912</b> | <b>16.1%</b> |
| Plano de Pagamentos                        | 13,734        | 15,468        | 16,218        | 18,615        | 20,218         | -32.1%       |
| Tributário (Federal, Estadual e Municipal) | 83,686        | 81,816        | 80,234        | 80,121        | 80,582         | 3.9%         |
| Instituições Financeiras                   | 16            | 38            | 57            | 85            | 112            | -85.7%       |

O EBITDA consolidado de R\$ 1,4 milhão no 1T22 foi 127,5% superior aos R\$ 625 mil do 1T21. Apesar de toda elevação de custos de matérias-primas, citados anteriormente, conseguimos apresentar um resultado positivo em função do baixo custo operacional de nossa estrutura produtiva e de *back office*.

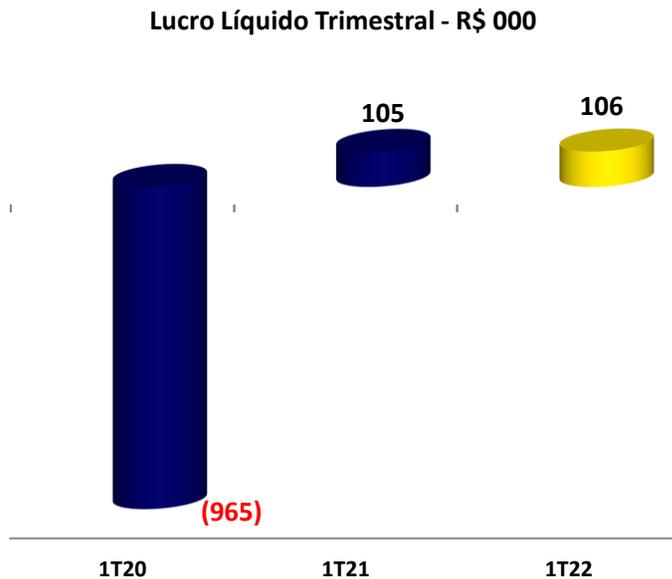
#### EBITDA Trimestral - R\$ 000



# 1T22

## Comentário do Desempenho

O lucro líquido consolidado do 1T22 alcançou R\$ 106 mil praticamente o mesmo do 1T21 que havia sido de R\$ 105 mil.



As despesas gerais e administrativas no 1T22 de R\$ 1,2 milhão foram 3,6% superiores aos R\$ 1,16 milhão do 1T21.

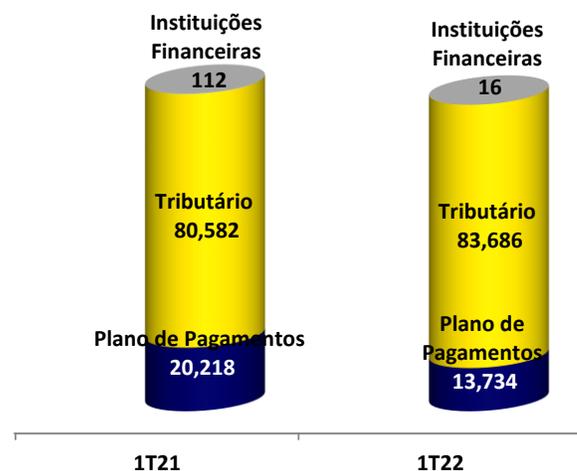
As despesas comerciais atingiram R\$ 834 mil no 1T22 – elevação de 61,0% em relação aos R\$ 518 mil no 1T21 – média de 4,4% sobre a receita líquida do 1T22: pagamento de comissões em linha com o crescimento das vendas foram os responsáveis por esta elevação.

As despesas financeiras líquidas no 1T22 foram de R\$ 1,0 milhão - elevação de 209,6% em relação aos R\$ 323 mil apresentado no 1T21 – fruto primordialmente da elevação, das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia composto, primordialmente, de débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens:

- i) credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 13,7 milhões;
- ii) passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 83,7 milhões.

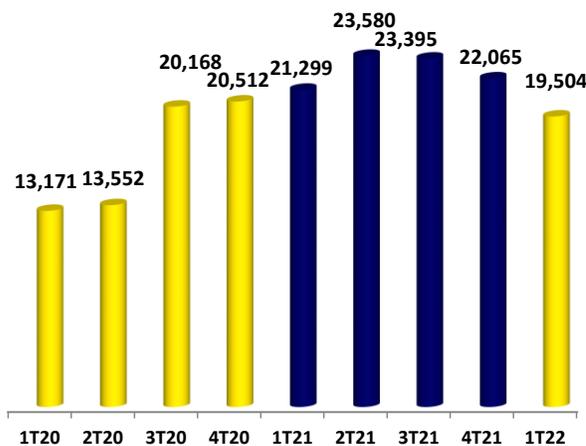
*A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.*

**Endividamento Recrusul S/A - R\$ 000**



### Retração de 8,4% no 1T22 e relação ao 1T21: aumento dos juros, quebra de safra na região Sul, aumento do diesel e atraso na entrega da componentes

**Produção Brasileira Acumulada Trimestral de Reboques e Semi-Reboques Linha Pesada (mercado interno)**



Com esta gama de ingredientes macroeconômicos aliado ao recorde de vendas e produção do ano de 2021 que alcançou 90.339 unidades da linha pesada, o setor de implementos passou por uma leve ressaca neste 1T22. Em termos de volume de produção a linha de basculantes foi a que mais se destacou com um total de 5.999 unidades seguida pela linha graneleira/carga seca com 2.867 unidades vendidas.

Entregamos 168 unidades o que representou um *market-share* total de 0,86%. Na linha tanques nosso *share* foi de 8,6% e na linha graneleira/carga seca alcançou 2,37%.

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

### Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



Linha Carga Seca



Linha Graneleira



Baú Lonado tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 28 e 30 *pallets*



Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis

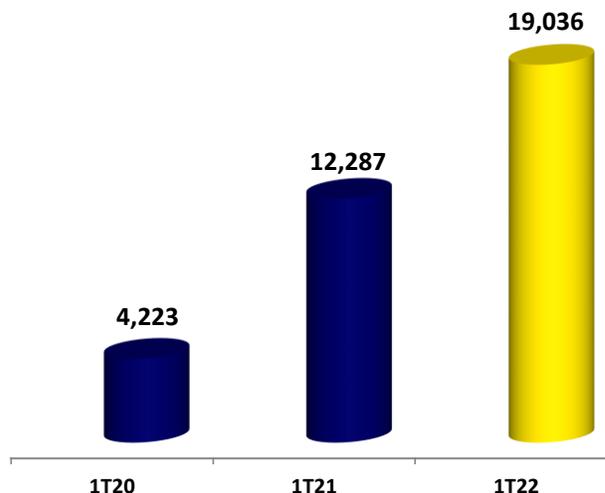


Linha Basculante

## Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T22

- 🕒 Receita Operacional Líquida no 1T22 foi 54,9% superior ao apresentado no 1T21;
- 🕒 Margem bruta no 1T22 de 14,0% inferior em 18,5 p.p. em relação aos 17,2% do 1T21 pressionada fortemente pela elevação das principais matérias-primas com destaque para a cadeia do aço e compressão dos preços de vendas praticados em função da competitividade e maior número de fabricantes de implementos rodoviários no setor de linha pesada;
- 🕒 Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 2,0 milhões foram superiores em 21,3% em relação aos R\$ 1,7 milhão do 1T21 influenciado em maior grau pelo aumento no montante pago em comissões em linha com o aumento do faturamento bruto da Companhia;
- 🕒 **EBIT no 1T22 foi de R\$ 1.153 milhão enquanto que no 1T21 havia sido de R\$ 428 mil – aumento de 169,4%;**
- 🕒 **EBITDA do 1T22 de R\$ 1,422 milhão – margem EBITDA de 7,5%, enquanto que no 1T21 havia sido de R\$ 625,0 mil – margem EBITDA de 5,1%;**
- 🕒 As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 1,0 milhão no 1T22 e foram de R\$ 323,0 mil no 1T21 – elevação de 209,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior basicamente em função do forte aumento da taxa SELIC nos últimos 12 meses para conter o surto inflacionário e desorganização da cadeia mundial de abastecimento;
- 🕒 O lucro líquido no 1T22 foi de R\$ 106,0 mil – praticamente em linha com os R\$ 105,0 mil do 1T21.

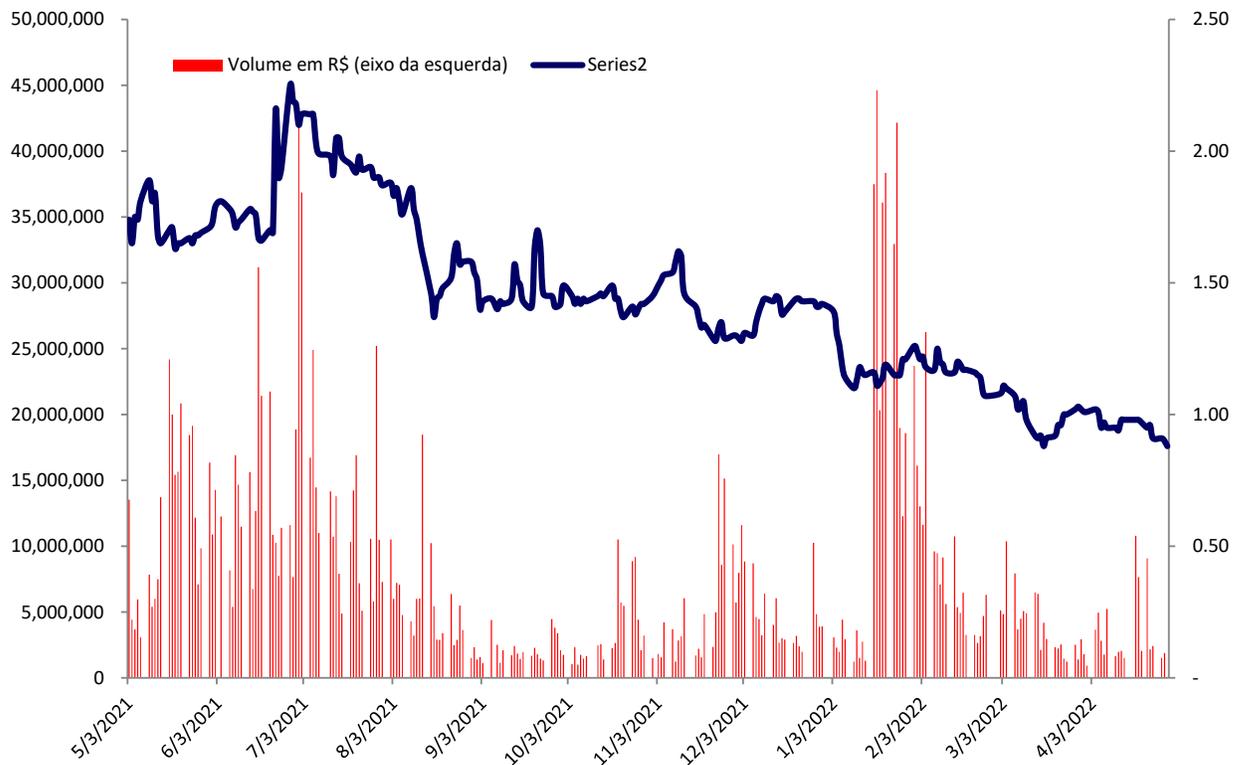
Receita Líquida - R\$ 000



### Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de janeiro a março de 2022 desvalorizaram-se 28,9%. Ao final de março de 2022 nossas ações preferenciais estavam cotadas a R\$ 1,01 por ação e ao final do mês de dezembro 2022 atingiram o valor de R\$ 1,42 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de dezembro de 2022 era de R\$ 216,2 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de janeiro a março de 2022 o volume financeiro médio diário em termos monetários com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 1,04 milhão, enquanto que no 1T21 havia sido de R\$ 3,9 milhões.

**Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (MAI/21 – MAR/22)**



| INDICADORES ACIONÁRIOS (últimos trimestres)                           | 1T22        | 4T21        | 3T21        | 2T21        | 1T21        |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade                   | 57.5        | 86.0        | 230.3       | 254.9       | 154.3       |
| Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4                         | 65.5        | 123.5       | 425.8       | 470.8       | 231.2       |
| Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000                             | 1,039.92    | 2,024.11    | 6,653.63    | 7,718.15    | 3,918.13    |
| Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre                  | 136.8       | 216.2       | 193.6       | 274.8       | 267.7       |
| Quantidade Total de Ações   | 75,823      | 75,823      | 75,823      | 75,823      | 75,823      |
| <b>Cotação RCSL4 - 31/12/2021; 30/09/2021; 30/06/2021; 31/03/2021</b> | <b>1.01</b> | <b>1.42</b> | <b>1.42</b> | <b>2.18</b> | <b>1.50</b> |

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão